

Privatização de energéticas começa em 15 dias

Primeiro passo será escolha de firmas de consultoria que vão avaliar estatais do setor

O edital de privatização das empresas paulistas de energia elétrica será lançado dentro de 15 dias. A efetivação do processo de desestatização da Cesp, da Eletropaulo e da CPFL teve início ontem com a realização de audiência pública para discutir os pré-editais de contratação de consultorias para preparar o processo de venda. As consultorias serão responsáveis pela avaliação econômico-financeira das companhias e pela definição da redistribuição societária-patrimonial e da forma de venda.

"Medidas como essa, que fazem parte das metas do programa estadual de desestatização, vão possibilitar que o Estado coloque nos eixos as finanças públicas e garanta a realização de investimentos", comentou o governador Mário Covas. O valor das três empresas está estimado em R\$ 42 bilhões, com patrimônio líqui-

do de R\$ 23,5 bilhões. O Estado possui a maioria das ações: 62%. Com uma capacidade de 11 mil megawatts, São Paulo é o maior produtor brasileiro de energia elétrica.

Os três editais irão regulamentar os dois tipos de consultoria exigidos pela lei estadual 9.361/96, que regulamentou o Programa Estadual de Desestatização (PED). O primeiro, chamado "serviço A", prevê a avaliação econômico-financeira e a sugestão de preço mínimo para a privatização. O outro, denominado "Serviço B", engloba o planejamento e a execução do processo de desestatização, além do modelo de privatização e a reestruturação societária das companhias.

Mudanças — Os resultados das consultorias poderão alterar o modelo de desdobramento das empresas em unidades de negócios, que previa a criação de seis empresas de

geração e 13 de distribuição. A Cesp, geradora de energia, possui o maior patrimônio líquido: R\$ 13,8 bilhões. A companhia atende a 1,4 milhão de consumidores em 22 municípios.

A Eletropaulo detém o segundo maior patrimônio líquido do grupo: R\$ 7,3 bilhões e fornece energia para 78 municípios, onde atende a 5,9 milhões de consumidores. Já a CPFL, que atua na área de distribuição, atende a 2,3 milhões de consumidores em 225 municípios e tem patrimônio líquido de R\$ 1,8 bilhões.

Após a publicação dos editais de licitação, as empresas interessadas em participar da primeira etapa da privatização terão 45 dias para formular as propostas, mas terão de comprovar experiência nacional e internacional em avaliação econômico-financeira de empresas para fim de desestatização. A vencedora terá 90 dias para executar o serviço. (A.C.R.)

EMPRESAS
TÊM VALOR
ESTIMADO EM
R\$ 42 BILHÕES